

AEOS



Nº 21

NEWSLETTER

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT' IAGO



A EOS



NEWSLETTER

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT IAGO



EB1/JI N.º5 DE SETÚBAL

“UMA MEDALHA MÁGICA” EXERCÍCIO FÍSICO E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

No dia **11 de março**, a nossa escola realizou uma atividade especial de comemoração do **Dia do Combate à Obesidade**, envolvendo todas as turmas (1.º ciclo e pré-escolar) num momento educativo e de grande participação, realizada no ginásio da escola.

A atividade teve início com uma **leitura animada do livro “Uma medalha mágica”**, apresentada de forma dinâmica e envolvente.

A leitura despertou o interesse dos alunos e permitiu refletir sobre a importância de **hábitos de vida saudáveis**, como uma alimentação equilibrada e a prática regular de atividade física.





Ao longo da atividade, houve também **momentos musicais**, que tornaram o ambiente mais alegre e motivador, incentivando a participação dos alunos e promovendo o convívio entre todos.

Posteriormente, cada professor realizou, em sala de aula, **diversas atividades pedagógicas**, preparadas de acordo com a faixa etária dos alunos, com o objetivo de reforçar conhecimentos sobre saúde, bem-estar e a importância de cuidar do corpo e da mente.

Esta iniciativa foi muito positiva, pois promoveu a **sensibilização para a prevenção da obesidade**, reforçando valores importantes relacionados com a saúde, o bem-estar e a adoção de estilos de vida mais saudáveis.



OFICINA DA MATEMÁTICA

No dia **13 de março**, realizou-se o 19º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, na Universidade de Aveiro, no espaço Nave Multiusos Caixa UA. Este evento reúne anualmente estudantes de todo o país para celebrar a Matemática através do jogo, do raciocínio e da estratégia.

A nossa escola fez-se representar por **seis alunos**, selecionados após a sua participação no campeonato regional, demonstrando elevado empenho e gosto pelos jogos matemáticos.

No **2.º ciclo**, participaram:

- **Inês Rodrigues** – jogo *Quelhas*
- **Wollace Andrade** – jogo *Produto*
- **Euriclene Almeida** – jogo *Dominório*

No **3.º ciclo**, representaram a escola:

- **Afonso Nunes** – jogo *Atarigo*
- **Dinis Viegas** – jogo *Quelhas*
- **Tomás Belguinhas** – jogo *Produto*



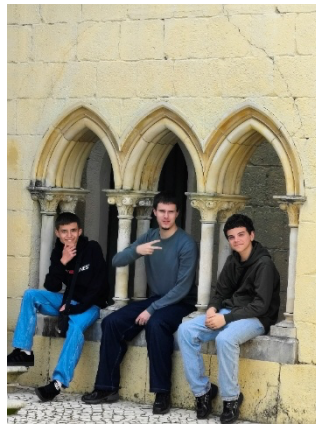
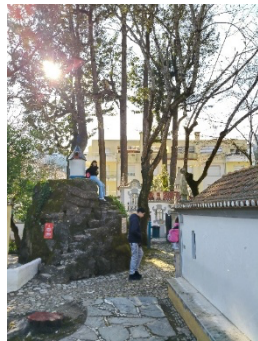
Uma experiência de aprendizagem e convívio

A viagem teve início no dia 12 de março, com uma paragem cultural na cidade de Coimbra, onde o grupo visitou o Portugal dos Pequenitos. Após esta visita, os participantes prosseguiram viagem até Aveiro, onde decorreu o campeonato.

O evento contou com a participação de cerca de 1884 alunos, 653 professores e 369 escolas de todo o país, proporcionando um ambiente de grande entusiasmo, convívio e partilha de conhecimentos. Para os alunos, esta

experiência revelou-se muito enriquecedora, permitindo representar a escola a nível nacional e reforçar o gosto pela Matemática e pelo desafio intelectual.





Nesta experiência participam também várias escolas do concelho de **Setúbal**, que integram o grupo de professores responsável pela organização do Campeonato Regional de Jogos Matemáticos de Setúbal, nomeadamente:

- Escola Secundária Dom Manuel Martins
- Escola Básica Luísa Todt
- Escola Secundária Sebastião da Gama
- Colégio Centeio
- Escola Secundária Barbosa du Bocage
- Escola Barbosa du Bocage



Resultados e finalistas:

Este ano, o grupo de escolas de Setúbal levou 12 alunos à final nacional, tendo alcançado um excelente resultado: 1.º lugar no jogo Nex (ensino secundário), conquistado pelo aluno Stanislav Beliquiv, da Escola Secundária Sebastião da Gama.

Os alunos finalistas representaram os seguintes ciclos e jogos:

2.º Ciclo

**Colégio Centeio ; Santiago Silva (*Produto*): Francisco Vieira – (*Dominório*)Escola
Barbosa du Bocage ; Miguel Silva (*Quelhas*)**

3.º Ciclo

- **Escola Ordem de Santiago ; Tomás Belguinhas (*Produto*)**
- **Escola Secundária Dom Manuel Martins ; Martim Salvado (*Quelhas*)**
- **Escola Secundária du Bocage; José Silva (*Atarigo*)**
- **Escola Secundária Sebastião da Gama; Guilherme Pereira (*Produto*); Diogo Silva (*Atarigo*); Maria Rato (*Quelhas*)**

Ensino Secundário

- **Escola Secundária du Bocage; Leonor Silva (*Produto*)**
- **Escola Secundária Sebastião da Gama; Stanislav Beliquiv (*Nex*); Alexandre Caldeira (*Atarigo*)**

A participação neste campeonato constituiu um momento marcante de **aprendizagem, convívio e crescimento pessoal**, demonstrando que a Matemática também pode ser vivida com entusiasmo, espírito de equipa e muita diversão.

Através dos jogos matemáticos, os alunos desenvolvem competências essenciais como raciocínio lógico, capacidade de resolução de problemas, persistência, responsabilidade, cooperação e autoconfiança, estimulando também a curiosidade intelectual e o interesse pela aplicação da Matemática em situações do quotidiano.

Os responsáveis pela atividade agradecem à Direção da escola, aos pais e encarregados de educação e à Câmara Municipal de Setúbal pelo apoio prestado, fundamental para a concretização desta experiência educativa e para a participação dos alunos neste importante evento nacional.



CURSOS PROFISSIONAIS

FUTURÁLIA 2026



No dia 13 de março, a turma A de 3º ano, Curso Profissional Técnico(a) de Desporto, participou numa visita de estudo à maior feira de educação e formação do país - **Futurália 2026**, em Lisboa, no âmbito das Ofertas Educativas. Durante a visita, os alunos contactaram com diversas instituições do Ensino Superior, Ensino Profissional, *Study Abroad*, Emprego e Empregabilidade e ainda com os três ramos das Forças Armadas. Tiveram, igualmente, a oportunidade de participar em diversos *workshops*, concursos e atividades lúdicas dinamizadas com o objetivo de orientar os jovens no seu percurso académico e profissional. Este ano, o evento contou ainda com o espaço TECH_EDU, destinado à transição digital do ensino. Os objetivos da visita passaram por promover o contacto dos jovens com diversas ofertas de ensino, formação e empregabilidade; permitir a recolha de informação relevante para o seu futuro e motivar para obtenção do sucesso escolar e da aprendizagem ao longo da vida.





ESCOLA AZUL | MESSAGE IN A BOTTLE

Proteção Civil sensibiliza alunos para alterações climáticas e prevenção

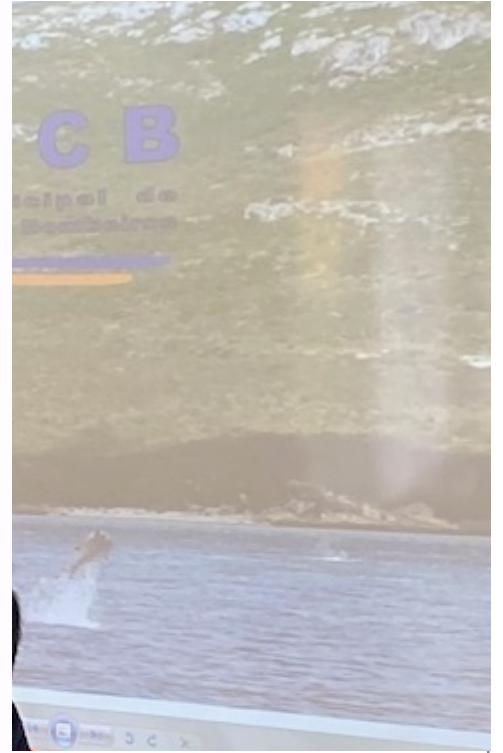
No passado dia 12 de março, a turma A de 2º ano, Curso Profissional Técnico(a) de Desporto, recebeu a visita do Subchefe 1ª Classe Jorge Parrulas, do Serviço Municipal da Proteção Civil, que dinamizou uma sessão de sensibilização sobre riscos decorrentes das alterações climáticas e de outros fenómenos extremos, assim como sobre a importância da prevenção das populações. Durante a atividade, os alunos ficaram a conhecer os maiores riscos naturais e tecnológicos que a cidade e o país enfrentam, assim como as principais ocorrências sentidas durante a tempestade Cláudia e outras depressões que afetaram Setúbal e principalmente Azeitão.

Relativamente à prevenção, foi destacada a importância do papel dos cidadãos na gestão destes fenómenos extremos. Como exemplo, foi referido que ações simples, como a limpeza de detritos das sarjetas, podem facilitar o escoamento das águas pluviais e ajudar a prevenir inundações, na nossa cidade. O Subchefe Jorge Parrulas salientou ainda que, em situações de fenómenos extremos – como sismos, cheias, tempestades violentas ou incêndios florestais – é muito difícil mobilizar rapidamente todos os recursos humanos e materiais necessários para socorrer toda a população. Por isso, torna-se fundamental que cada cidadão saiba como agir e estar preparado para adotar comportamentos adequados em caso de emergência.

A propósito dos fenómenos extremos, foi igualmente destacada a importância de as famílias possuírem o seu próprio kit de emergência. Nesse contexto, foram referidos alguns objetos essenciais, como um apito, um rádio a pilhas, uma garrafa de água e uma cópia do documento de identificação, entre outros. Foi também salientada a importância de, no seio da família, se definir previamente um ponto de encontro, a utilizar em caso de emergência. **“Obter conhecimento!”** – esta foi a mensagem final deixada pelo Subchefe à turma, reforçando a importância de estar informado e preparado para saber como agir em situações de risco.

Por fim, deixamos também um agradecimento à Professora Ana Nogueira, Coordenadora da Escola Azul, por ter possibilitado a realização desta sessão, bem como ao Professor Helder Oliveira e aos alunos do Curso de Técnico(a) de Audiovisuais, pelo apoio e colaboração prestados.

A Diretora da Turma do 2ºA | Zulmira Passeira





Os Leprechauns Invadiram as Nossas Escolas!

O 1.º Ciclo celebrou o St. Patrick's Day com alegria, criatividade e muito verde!



No dia 17 de março, o ar nas escolas do 1.º Ciclo cheirou a trevo e a moedas de ouro! Com painéis decorativos, histórias mágicas, rimas bem-dispostas e uma emocionante caça ao tesouro, os nossos alunos mergulharam de cabeça nas tradições do St. Patrick's Day. Quem disse que a Irlanda fica longe?

"How to Catch a Leprechaun" — A história que prendeu todos!

Com olhos bem abertos e imaginação a mil, alguns alunos ouviram a história "How to Catch a Leprechaun" e descobriram que apanhar um destes pequenos traquinas não é tarefa fácil! Entre armadilhas, trevos e potes de ouro, o vocabulário em inglês foi crescendo junto com os sorrisos. Alguém conseguiu apanhá-lo? Os leprechauns garantem que não...



Caça ao Tesouro — Em busca das moedas de ouro!

Pistas misteriosas? Temos! Os alunos tornaram-se verdadeiros detetives ao seguir as pistas deixadas pelos leprechauns pela sala de aula. A missão era clara: encontrar as moedas de ouro. A emoção esteve ao rubro — e o tesouro foi mesmo encontrado!

Painéis Decorativos — Arte com alma irlandesa!

As paredes das nossas escolas ganharam cor, vida e muitos trevos! Cada escola do agrupamento criou o seu próprio painel alusivo ao St. Patrick's Day, com pincéis na mão, tintas, purpurinas e muita criatividade. O resultado? Uma galeria de arte que deixaria qualquer leprechaun orgulhoso!



Rimas com Magia — "A Rhyme Time"!

Os alunos deram largas à criatividade e compuseram rimas sobre os leprechauns! Inspirados pelo chapéu verde e pelo pote de ouro, algumas turmas criaram os seus próprios versos em inglês; uma forma divertida de praticar a língua enquanto se entra no espírito da festividade.

*"I'm a little leprechaun, dressed in green,
the tiniest man that you have ever seen.
If you ever catch me, it is told,
I'll give you my pot of gold!"*

Uma semana cheia de aprendizagem, diversão e muita energia verde!

Parabéns a todos os alunos, professores e auxiliares que tornaram esta celebração inesquecível. Que a sorte do trevo vos acompanhe todo o ano!

Onde começam pequenas conquistas...



No dia 18 de março de 2026, abriu portas um novo espaço. Não é apenas uma cozinha. É um lugar onde os alunos começam a conquistar autonomia, passo a passo.



Tudo começa com gestos simples: lavar as mãos, preparar um alimento, arrumar uma bancada. Aquilo que parece simples transforma-se em aprendizagem real. Neste espaço, cada tarefa ganha significado e cada conquista, por mais pequena que seja, tem valor.



Nesta cozinha, aprende-se muito mais do que cozinhar. **Aprende-se a cuidar de si, a respeitar regras, a comunicar e a ganhar confiança.** São aprendizagens que ultrapassam o contexto escolar e acompanham os alunos no seu dia a dia, contribuindo para uma maior autonomia e qualidade de vida.



Durante a inauguração, viveu-se um momento de verdadeira partilha, envolvimento e orgulho. Os alunos participaram, experimentaram e mostraram aquilo que são capazes de fazer. É precisamente isso que este espaço representa: **oportunidades reais de participação, onde cada aluno pode assumir um papel ativo.**

A nova cozinha da nossa escola, fica situada na SRE3 e nasce com um propósito claro: preparar os alunos para a vida, respeitando o seu ritmo e valorizando cada progresso. Porque é nas pequenas conquistas que acontecem os maiores avanços.





Projeto Mirim – Guardiões do Oceano

Saída de Campo à Praia da Saúde promove aprendizagem científica e consciência ambiental

No passado dia 11, 12 e 13 de março, os alunos das turmas A, B, C, E, F, G e J do 5.º ano e das turmas A e E do 6.ºano e 9.ºH participaram numa saída de campo à Praia da Saúde, numa atividade que se realizou ao longo de todo o dia. Esta iniciativa insere-se no projeto “Mirim – Guardiões do Oceano”, que pretende sensibilizar os alunos para a proteção do meio marinho e para a importância da preservação dos ecossistemas costeiros. A deslocação foi realizada a pé entre a escola e a praia, proporcionando aos estudantes um contacto direto com o ambiente natural e com a realidade do litoral.

Esta atividade teve como principal objetivo desenvolver competências científicas através da observação e recolha de dados no terreno, ao mesmo tempo que promove a educação ambiental e o espírito de cidadania. A metodologia utilizada baseou-se num roteiro de monitorização costeira, que orientou os alunos nas diferentes etapas da investigação científica realizada na praia.

Ao chegar à praia, a atividade iniciou-se com um momento de concentração e ligação ao ambiente, incentivando os alunos a observar e a sentir os elementos naturais que os rodeavam, como o som das ondas, o cheiro da maresia e a brisa do mar. Este momento permitiu preparar os alunos para o trabalho de campo e reforçar a importância do trabalho em equipa e da observação científica.



De seguida, os alunos foram divididos em vários grupos de investigação, sendo distribuída uma ficha de campo a cada grupo para registo das observações. Entre as primeiras tarefas realizadas esteve a observação das condições meteorológicas, incluindo o estado do tempo, os tipos de nuvens presentes no céu e a direção e intensidade do vento. Para esta última análise, construiu-se uma rosa-dos-ventos na areia, utilizando uma estaca e observando a orientação do vento.

Outra atividade importante consistiu na medição da temperatura do ar, da areia e da água do mar, permitindo comparar os diferentes valores e compreender como estes variam no ambiente costeiro. Os alunos observaram também o nível da maré, colocando uma estaca junto à água para verificar posteriormente se o nível do mar subia ou descia ao longo do tempo e fizeram análises da qualidade da água relativamente ao oxigénio dissolvido, ao pH e à concentração de Amónia.

Durante a saída de campo, os estudantes analisaram ainda o tamanho dos grãos de areia, explorando a sua textura e refletindo sobre a forma como a areia se forma ao longo do tempo, através da erosão das rochas e da ação das ondas e do vento. Esta observação ajudou a compreender melhor os processos naturais que moldam as praias.

Um dos momentos mais participativos da atividade foi a construção dos quadrados perpendiculares à praia para investigação na areia. Nestes espaços delimitados, os alunos peneiraram a areia superficial e recolheram diferentes materiais encontrados. Os elementos foram separados em objetos naturais, como conchas ou restos de vegetação, e resíduos produzidos pelo ser humano, que foram registados nas fichas de campo.

Após a recolha de dados, todos os grupos se reuniram para observar e discutir os materiais encontrados, analisando quais os mais frequentes e refletindo sobre as possíveis fontes de poluição na praia. Esta discussão permitiu compreender melhor o formas de reduzir a poluição costeira.





A atividade terminou com a verificação final do nível da maré e com um momento de partilha das aprendizagens realizadas ao longo do dia. Para muitos alunos, esta foi uma oportunidade de aprender ciência fora da sala de aula, de forma prática e envolvente.

Para as professoras responsáveis, a saída de campo revelou-se uma experiência muito positiva, pois permitiu aos alunos desenvolver competências de observação, investigação e trabalho em grupo, ao mesmo tempo que reforçou a importância da preservação do oceano e dos espaços naturais.

Iniciativas como esta mostram como a aprendizagem em contexto real pode despertar a curiosidade científica e promover uma maior consciência ambiental, incentivando os alunos a tornarem-se verdadeiros “Guardiões do Oceano”.

As docentes responsáveis pela implementação do projeto Mirim - Guardiões do Oceano agradecem aos professores que acompanharam as turmas, permitindo que a atividade se realizasse de uma forma bastante satisfatória.



ESCOLA AZUL

RECURSOS MINERAIS MARINHOS

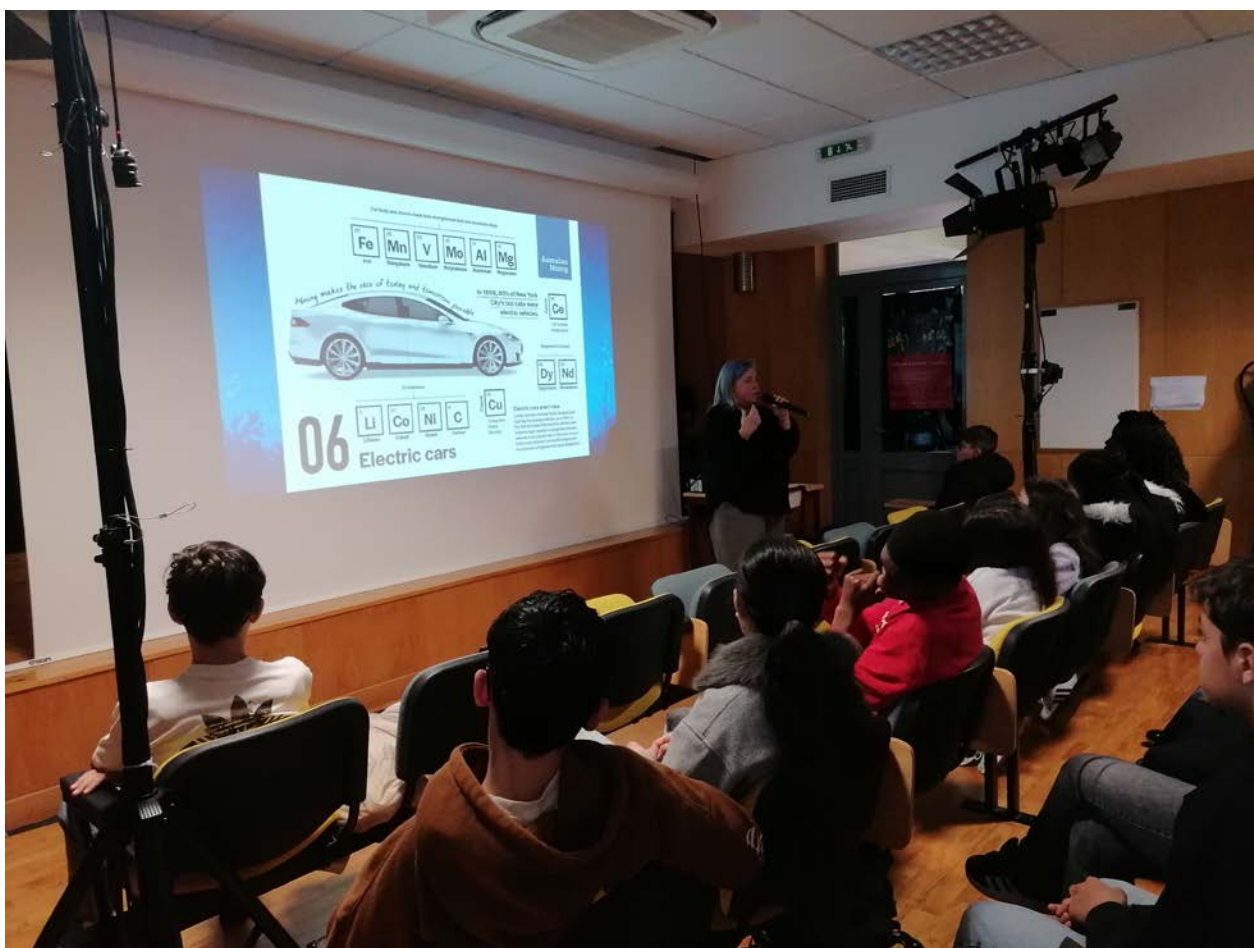
Os alunos de 7º ano assistiram a apresentações sobre “Recursos minerais marinhos” pela Dra Patrícia Conceição, da Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC).



Foram divulgados resultados de trabalhos de expedições científicas da EMEPC, vinculada a importância da extensão da plataforma continental para a soberania portuguesa e exemplificadas várias utilizações de recursos minerais marinhos na produção de equipamentos e produtos do nosso quotidiano.

Sessões muito enriquecedoras e que nos sensibilizaram para as grandes potencialidades que o nosso mar nos oferece.

Coord. Escola Azul



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT' IAGO

MAPA VIVO DAS HISTÓRIAS

"DE ONDE VIMOS, PARA ONDE VAMOS"



O QUE É?



Construção de um grande mapa-mundo interativo na escola. Colocamos fios, fotografias e símbolos que representam as nossas origens, influências culturais e histórias.

Partilha a tua frase: "A minha família veio de...", "Um lugar que marcou a minha vida...", "Uma tradição que trago comigo..."

QUEM PODE PARTICIPAR?



Toda a comunidade educativa do Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Iago

ATÉ MAIO DE 2026



Conclusão da Construção do mapa Mundo

DATAS IMPORTANTES:



21 DE MAIO – EXPOSIÇÃO FINAL



Exposição final e partilha com toda a comunidade no Dia Mundial da Diversidade Cultural.



ARTICULAÇÃO E APOIO

Ação TEIP4 - DiversArte e Cidadania e Desenvolvimento





Mercaadinho Páscoa

DIA: 26 de março
Local: Papelaria/Bar

Da parte da manhã!



**Parceiros: Associação de Estudantes, Biblioteca,
SRE3, Educação Especial, Clube Espanhol e de
Físico-Química, 9oH.**





Psicologia na AEOSNewsletter

Neurodiversidade

A forma como nos desenvolvemos, aprendemos e pensamos varia naturalmente. A esta diversidade no funcionamento do cérebro chamamos **neurodiversidade**: a variabilidade no funcionamento neurológico humano que, em interação com fatores individuais e contextuais, influencia a forma como percebemos o mundo, aprendemos, gerimos emoções e estabelecemos relações.

Dentro desta diversidade, algumas crianças e jovens são considerados **neurotípicos** (o seu desenvolvimento e funcionamento cerebral seguem os padrões mais frequentes na população).

Outros apresentam formas de funcionamento diferentes desses padrões, sendo designados **neurodivergentes**, como acontece em situações como a Perturbação do Espectro do Autismo ou a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção.

As diferenças no desenvolvimento podem tornar-se visíveis em momentos distintos do crescimento. Algumas condições são identificadas ainda durante a gravidez ou logo após o nascimento (por exemplo, a Síndrome de Down). Outras tornam-se evidentes mais tarde, como algumas neurodivergências, dificuldades psicológicas ou problemas de comportamento.



As crianças e jovens com perfis diferenciados de neurodesenvolvimento têm diferentes formas de ser, de ver o mundo e de comunicar.



Todas as crianças e jovens, incluindo os neurodivergentes, têm o potencial de aprender e desenvolver diferentes interesses e competências, embora este potencial se possa expressar de formas diferentes e possa depender do acesso a oportunidades e apoios adequados às necessidades.



A família, a escola e a sociedade têm um papel fundamental na redução de barreiras, criando contextos que permitam a todas as crianças e jovens expressarem-se, aprenderem, crescerem e alcançarem uma boa qualidade vida.



Embora muitos perfis neurodivergentes possam estar associados a diagnósticos clínicos, o conceito de neurodiversidade enfatiza que estas diferenças fazem parte da variabilidade humana e não devem ser compreendidas exclusivamente numa lógica de défice.

Reconhecer e valorizar esta diversidade implica também garantir que todas as crianças e jovens encontram contextos educativos onde possam participar, aprender e sentir-se incluídos.

Maria Cristina Andrade

(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)



HORA DO PLANETA 2026 CELEBRA 20 ANOS DE MOVIMENTO GLOBAL PELA PROTEÇÃO DO PLANETA

A Hora do Planeta regressa no próximo dia 28 de março, sábado, às 20h30, renovando o apelo global à união e à ação num momento em que este gesto simbólico assume uma relevância ainda maior.



A Hora do Planeta não pretende poupar energia durante uma hora: pretende acender consciências. É um convite para parar, desligar e dedicar tempo ao que verdadeiramente importa: o futuro do nosso planeta (cit.. Ângela Morgado, Diretora Executiva da WWF Portugal).



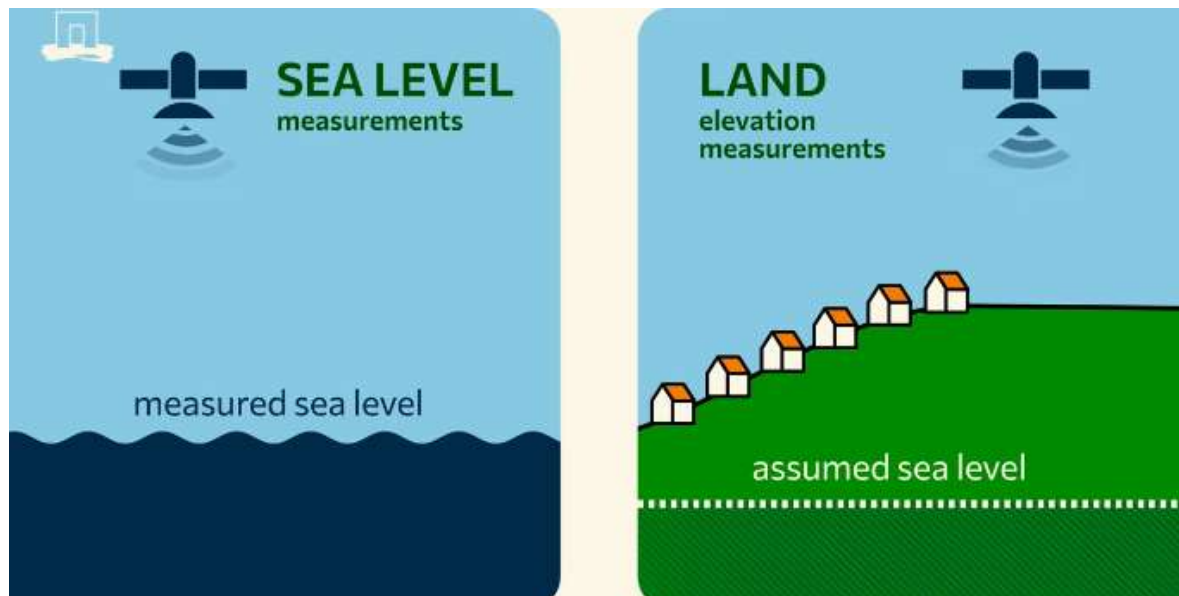
Sabia que ...

... a subida do nível do mar pode ser, afinal, entre 30cm e um metro mais elevada?

Estudo na *Nature* alerta para subestimações em artigos científicos dos últimos 15 anos. Zonas costeiras vulneráveis em Portugal podem enfrentar riscos mais cedo do que se pensava.

A maioria das avaliações científicas sobre o impacto da subida do nível do mar pode estar a subestimar de forma significativa a altura real da superfície oceânica e, consequentemente, o risco costeiro em todo o planeta. A diferença média global ronda os 30 centímetros, mas em regiões como o Sudeste Asiático e o Indo-Pacífico, a diferença pode ser mais de um metro. Os autores falam numa “falha interdisciplinar” com consequências profundas para milhões de pessoas.

Em Portugal, onde mais de 70% da população vive a menos de 50 quilómetros da costa e onde zonas como a Ria de Aveiro, o Tejo e o Sado já enfrentam riscos de inundação, as conclusões desta investigação podem levantar novas preocupações sobre a adequação dos atuais planos de adaptação climática.



O trabalho publicado, conduzido por Katharina Seeger e Philip Minderhoud, da Universidade de Wageningen, nos Países Baixos, analisou 385 estudos publicados entre 2009 e 2025 sobre os impactos da subida do nível do mar e outros riscos costeiros, determinados pela altura do mar e pela elevação do terreno. Estas duas variáveis assentam em disciplinas distintas – oceanografia e geomorfologia, por exemplo – que precisam de ser articuladas de forma rigorosa para produzir avaliações fiáveis.

A mensagem principal dos autores é clara: o nível do mar ao longo das costas mundiais é frequentemente muito mais alto do que se supunha, e isso ocorre porque grande parte da literatura científica não utiliza medições diretas da altura do mar ou combina inadequadamente os dados altimétricos do terreno e do nível do mar. Globalmente, a correção dos cálculos indica que um aumento hipotético de um metro no nível do mar



poderá deixar debaixo de água mais 37% de território e expor ao risco até 132 milhões de pessoas adicionais.

Embora o estudo não analise especificamente Portugal, zonas já identificadas como vulneráveis – Costa da Caparica, estuário do Tejo, Figueira da Foz ou partes do Algarve – poderão enfrentar riscos mais cedo do que o previsto. Caso se confirme a subestimação, poderão ser necessárias revisões profundas nos planos municipais de adaptação, nos investimentos em proteção costeira e nas estratégias de ordenamento.

Jonathan Bamber, diretor do Centro de Glaciologia de Bristol, que não participou no estudo, afirma: “Trabalho nesta área há cerca de duas décadas e fiquei genuinamente surpreendido. O que está em causa não é reavaliar a subida futura do nível do mar, mas sim utilizar a estimativa correta do nível atual.”

E deixa o aviso: “A menos que os profissionais compreendam as *nuances* das superfícies de referência utilizadas, é fácil calcular mal o desvio entre a elevação costeira e a altura da superfície do mar.” Segundo este investigador, as conclusões têm implicações importantes para regiões de baixa altitude, como o Sudeste Asiático ou o delta do Nilo.

Jonathan Bamber contextualiza ainda que a diferença entre a altura real da superfície do mar e aquela usada neste estudo agora publicado é de 24 a 27 centímetros – mais do que o total da subida registada desde o início do século XX.

Insólito: ameaçada pela subida do nível do mar, esta ilha é transferida... para o metaverso!

As ilhas Tuvalu, ameaçadas pela subida do nível do mar devido ao aquecimento global, vão ser recriadas num universo virtual para preservar a sua cultura e identidade como Estado face ao seu desaparecimento iminente.



Tuvalu é um pequeno país insular situado no Oceano Pacífico, a sul do equador.

Adaptação da publicação:

<https://www.publico.pt/2026/03/04/azul/noticia/subida-nivel-mar-afinal-30-cm-metro-elevada-2166765>

<https://www.tempo.pt/noticias/actualidade/insolito-ameacada-pela-subida-do-nivel-do-mar-esta-ilha-e-transferida-para-o-metaverso-tuvalu.html>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

aveordemsantiago.pt

Siga-nos no Facebook e no Instagram para se manter atualizado sobre nossos projetos e eventos:

